



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL: ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO DE ADOLESCENTES QUE CUMPREM MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

DA SILVA, Leticia H. C. ¹; BAVARESCO, Angela M. ²; CRESTANI, Taiza G. Z. ³

1. Discente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 3. Docente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O estudo se apresenta com o intuito de analisar as estratégias de atendimento e acompanhamento de adolescentes que cumprem medidas socioeducativas, elaboradas pelas equipes técnicas dos setores que compõem a rede de proteção social (básica e especial) de um município do Extremo Oeste Catarinense. Dessa maneira, vislumbrando avanços construídos e desafios a serem superados pelos profissionais, em relação ao atendimento integralizado do adolescente. **Objetivo:** Objetivou-se compreender de que forma as equipes se articulam e, como os adolescentes são caracterizados. Para então, refletir novas possibilidades de atuação profissional, com ênfase na prática do profissional da Psicologia. **Método:** Optou-se pelo desenvolvimento de uma pesquisa de caráter qualitativo, onde realizou-se quatro entrevistas com os profissionais que fazem parte das equipes técnicas dos setores que estruturam a Rede de Proteção Social (básica e especial), sendo: CRAS – Centro de Referência em Assistência Social e CREAS – Centro de Referência Especializado em Assistência Social. Com a participação de dois profissionais da psicologia e dois profissionais da assistência social, as entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas para análise dos dados e apreciação dos resultados. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, da Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC, atendendo Resolução CNS/MS nº466/12, conforme Parecer nº5.317.097 e CAAE 56601422.4.0000.5367 **Resultados:** Ao analisar as estratégias de atendimento e acompanhamento de adolescentes que cumprem medidas socioeducativas elaboradas pelas equipes técnicas dos setores que compõem a rede de proteção social (básica e especial), é perceptível que ambos equipamentos atuam para que uma política complemente a outra, visando e valorizando uma escuta qualificada que contribui para identificar potencialidades e fragilidades em cada adolescente e sua realidade. A partir disso, constatou-se um caminho de possibilidades de fortalecimento de vínculos com o adolescente, e, se estendendo também, para sua rede de apoio, família e ambiente de vivência. **Conclusão:** O estudo contribuiu significativamente para a otimização dos serviços e programas destinados ao atendimento e acompanhamento de adolescentes que cumprem medidas



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

socioeducativas. De modo que, analisar e pensar as práticas desempenhadas para com os adolescentes, torna possível a manutenção e reforçamento da necessidade do trabalho humanizado, como está sendo proposto e evidenciado no diálogo com as intuições. Em suma, a pesquisa propiciou observar como se faz importante a acolhida do adolescente em sua totalidade, sem reduções e estigmas, mas como um sujeito de direitos que está em um movimento de se reconhecer, fortalecer e potencializar.

Palavras-chave: Adolescentes; Assistência Social; Medidas Socioeducativas; Psicologia; Rede de Proteção Social.

Contato: Leticia H. C. da Silva, leticia_h_silva@estudante.sc.senai.br

Agradecimentos: a autora Leticia Helen Crivilatti da Silva agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.